



## Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Novembro de 2005

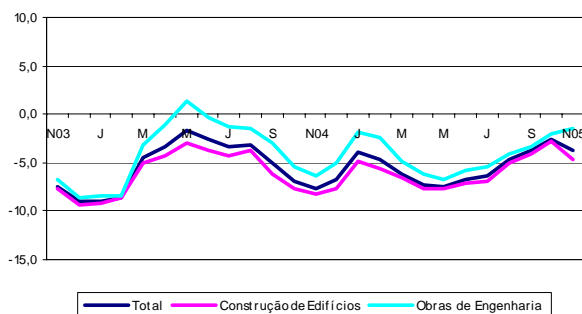
### EM NOVEMBRO A PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU UMA QUEBRA DE 3,7% EM TERMOS HOMÓLOGOS

No trimestre terminado em Novembro de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas continuou a apresentar uma taxa de variação homóloga negativa. A diminuição da produção foi mais intensa do que a verificada no trimestre concluído em Outubro, representando um agravamento de 1,1 pontos percentuais (p.p.).

A produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga de -3,7% no trimestre concluído em Novembro de 2005. Esta evolução representa um agravamento de 1,1 p.p. em relação à variação observada no trimestre findo em Outubro e inverte a tendência de recuperação que se observava desde o mês de Junho.

À semelhança do que se tem verificado ao longo do ano, continuaram a observar-se quebras em ambos os segmentos do sector. A *Construção de Edifícios*, apresentou a quebra mais intensa, com um decréscimo homólogo de -4,7% (-2,9% em Outubro), tendo contribuído com -3,2 p.p. para a diminuição do volume da produção. Por seu lado, o segmento de *Obras de Engenharia*, apesar de manter a variação homóloga negativa (-1,6%), apresentou-se menos desfavorável, recuperando 0,5 p.p. face ao mês anterior.

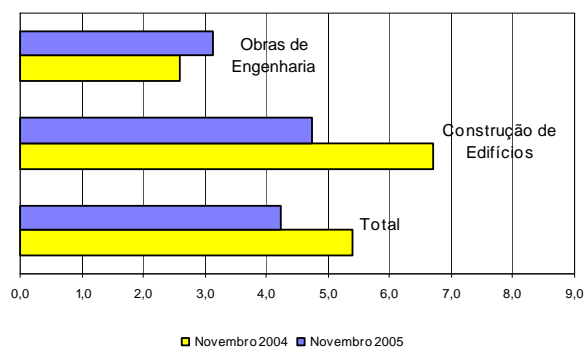
Índice de Produção na Construção  
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Quando comparada com os 3 meses anteriores, a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 4,2% (-0,5% em Outubro).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 4,7% (-0,3% em Outubro), e o segmento de *Obras de Engenharia* tomou um crescimento de 3,1% (-0,9% em Outubro).

Índice de Produção na Construção  
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Novembro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,2% (-5,1% em Outubro).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,8% (-5,7% em Outubro) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média de -3,8% (-3,9% em Outubro).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE  
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
<b>Índices mensais</b>						
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	91,5
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90,0
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05	75,1	71,3	84,0	91,1	90,1	93,4
Set-05*	86,3	84,0	91,6	86,6	84,7	91,1
Out-05*	84,2	82,1	89,2	80,1	78,1	84,8
Nov-05	85,5	82,5	92,3	84,1	81,2	90,8
<b>Varição mensal - médias móveis de três meses (%)</b>						
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	-0,6
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	1,4
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05	-5,1	-6,1	-3,0	2,2	2,5	1,7
Set-05*	-0,5	-0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Out-05*	-0,5	-0,3	-0,9	-1,7	-1,8	-1,4
Nov-05	4,2	4,7	3,1	-2,7	-3,5	-1,0
<b>Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)</b>						
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-4,6
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-1,5
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05	-4,8	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05*	-3,8	-4,0	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Out-05*	-2,6	-2,9	-2,1	-2,7	-3,0	-2,2
Nov-05	-3,7	-4,7	-1,6	-3,6	-4,6	-1,5
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>						
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-2,8
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9
Set-05*	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,2	-4,7
Out-05*	-5,1	-5,7	-3,9	-5,0	-5,5	-3,9
Nov-05	-5,2	-5,8	-3,8	-5,1	-5,7	-3,7

**NOTAS**

Varição mensal - médias móveis 3 meses = [ ( mês n-2 + mês n-1 + mês n ) / ( mês n-3 + mês n-2 + mês n-1 ) ] \* 100 - 100

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = [ ( mês n-2 + mês n-1 + mês n ) / ( mês n-14 + mês n-13 + mês n-12 ) ] \* 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [ ( mês n-11 + ... + mês n ) / ( mês n-23 + ... + mês n-12 ) ] \* 100 - 100

(\*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



## Notas Explicativas

### **Índice de Produção na Construção e Obras Públicas**

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume, ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

### **Taxa de variação mensal – média de três meses**

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

### **Taxa de variação homóloga – média de três meses**

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

### **Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Janeiro de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 95,5%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: [http://www.ine.pt/prod\\_serv/quadros/período.asp?pub\\_cod=376](http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/período.asp?pub_cod=376)



17 de Janeiro de 2006

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Novembro de 2005

### EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO CONTINUAM EM QUEDA

Em Novembro o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas continuaram a apresentar variações homólogas negativas, de -4,4% e -4,3%, respectivamente, enquanto as remunerações obtiveram um aumento de 2,5%.

#### Emprego

O volume de emprego na construção e obras públicas apresentou uma variação negativa de 4,4% em Novembro de 2005, face ao mês homólogo do ano anterior. Este resultado revela um agravamento de 0,5% relativamente ao observado em Outubro.

Quando comparado com o mês anterior, o nível de emprego diminuiu 1,1% (-0,9% em Outubro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,9%, tal como já acontecera no mês precedente.

#### Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção aumentaram 2,5% em termos homólogos, face à variação de 1,8% verificada em Outubro.

Em relação ao mês anterior, as remunerações tiveram uma variação positiva de 17,3% (-0,5% em Outubro), explicável pela concentração de pagamento do subsídio de Natal neste período, em parte significativa das empresas.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de 2,1%, ligeiramente superior à observada em Outubro (+2,0%).

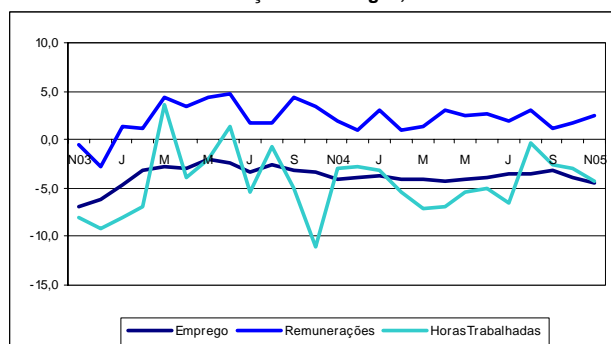
#### Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas nas empresas do sector da construção voltou a diminuir, registando-se uma variação homóloga de 4,3%, o que representa um agravamento de 1,4% em relação ao verificado no mês de Outubro.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas registou um crescimento de 1,7% (-2,4% em Outubro). Note-se que em Outubro o número de dias úteis foi de 20, enquanto em Novembro foi de 21.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas situou-se em -4,5%, marginalmente mais desfavorável em 0,1% quando comparada com o mês de Outubro.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção  
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS  
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
<b>Índices mensais</b>			
Dez-04	90,3	142,7	86,5
Jan-05	89,8	103,2	89,7
Fev-05	90,2	103,7	86,9
Mar-05	90,3	107,1	93,6
Abr-05	89,8	108,7	89,2
Mai-05	90,0	113,5	91,3
Jun-05	89,6	118,9	89,7
Jul-05	89,2	128,5	87,5
Ago-05	88,6	113,9	76,8
Set-05*	88,5	108,7	88,8
Out-05*	87,7	108,1	86,7
Nov-05	86,7	126,8	88,1
<b>Variação mensal (%)</b>			
Dez-04	-0,5	15,4	-6,1
Jan-05	-0,6	-27,7	3,7
Fev-05	0,5	0,5	-3,1
Mar-05	0,1	3,3	7,7
Abr-05	-0,5	1,4	-4,8
Mai-05	0,2	4,4	2,3
Jun-05	-0,5	4,8	-1,7
Jul-05	-0,4	8,1	-2,4
Ago-05	-0,6	-11,3	-12,3
Set-05*	-0,1	-4,6	15,7
Out-05*	-0,9	-0,5	-2,4
Nov-05	-1,1	17,3	1,7
<b>Variação homóloga (%)</b>			
Dez-04	-3,9	0,9	-2,8
Jan-05	-3,7	3,1	-3,2
Fev-05	-4,1	1,0	-5,4
Mar-05	-4,1	1,4	-7,1
Abr-05	-4,2	3,0	-6,9
Mai-05	-4,1	2,4	-5,5
Jun-05	-4,0	2,6	-5,1
Jul-05	-3,6	1,9	-6,5
Ago-05	-3,6	3,1	-0,3
Set-05*	-3,1	1,2	-2,5
Out-05*	-3,9	1,8	-2,9
Nov-05	-4,4	2,5	-4,3
<b>Variação média nos últimos 12 meses (%)</b>			
Dez-04	-3,2	2,7	-3,8
Jan-05	-3,1	2,9	-3,3
Fev-05	-3,2	2,8	-3,2
Mar-05	-3,3	2,6	-4,1
Abr-05	-3,4	2,6	-4,4
Mai-05	-3,6	2,4	-4,7
Jun-05	-3,7	2,2	-5,2
Jul-05	-3,7	2,3	-5,3
Ago-05	-3,8	2,4	-5,3
Set-05*	-3,8	2,1	-5,1
Out-05*	-3,9	2,0	-4,4
Nov-05	-3,9	2,1	-4,5

**NOTAS**

Variação mensal = [ mês n / mês n-1 ] \* 100 - 100

Variação homóloga = [ mês n / mês n-12 ] \* 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [ [ mês (n-11) + ... + mês (n) ] / [ mês (n-23) + ... + mês (n-12) ] ] \* 100 - 100

(\*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



### Notas Explicativas

#### **Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas**

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

#### **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

#### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

#### **Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Janeiro de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 96%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=378](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378)